

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 098

Do céu para a mesa



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Abundantquotidian - Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação HortaFCUL - PermaLab

Designação Centro Social Paroquial do Campo Grande

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Do céu para a mesa

BIP/ZIP em que pretende intervir 12. Murtas

48. Bairro São João de Brito / Pote de Água

Síntese do Projecto

Fase de execução

A iniciativa assenta na implementação de hortas urbanas verticais no Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado, entre as Murtas e o Bairro de S. João de Brito/Pote d'Água. Atendendo à demanda da produção eficiente e repensando a cadeia alimentar das zonas identificadas, propõe-se criar um projecto piloto, baseado num programa participativo de resiliência urbana e educação ambiental e alimentar, que promova hábitos saudáveis e processos colaborativos de auto-organização comunitária.

Fase de sustentabilidade

Na sequência da implementação do projecto piloto, e a partir do relacionamento estratégico com os parceiros e da capacitação das comunidades envolvidas, prevê-se a criação de uma rede autónoma que prossiga com a gestão das hortas, nomeadamente com o processo de produção e distribuição alimentar. Para além disso, a garantia de sustentabilidade das comunidades permitirá avançar com a disseminação desta estratégia noutros bairros, fomentando a cidadania activa e a autossuficiência da população.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O actual sistema de produção e distribuição de alimentos apresenta uma série de limitações que se traduzem em graves danos ambientais e socioeconómicos, com impacto na saúde pública e no bem-estar da população.

Num cenário de crise

pandémica imposta pela Covid-19, torna-se ainda mais premente relevar o tema da soberania alimentar, a fim de combater estes problemas e impulsionar a economia, delineando modelos urbanos adaptados às necessidades da população. Como tal, e sendo a alimentação um factor decisivo na política da cidade, é indispensável incorporar a agricultura no planeamento urbano, atendendo tanto às necessidades de espaço que esta impõe, como à densidade de ocupação do solo que a cidade apresenta, de modo a delinear novos hábitos e reduzir a distância física e conceptual entre as pessoas e os alimentos.

A produção e o consumo de proximidade podem, assim, contribuir para a sustentabilidade das comunidades, sendo, contudo, essencial sensibilizar os intervenientes e capacitar os agentes locais para uma participação activa e consciente num sistema que pretende promover estilos de vida saudáveis, acesso equitativo à alimentação e coesão social. É nesse sentido que zonas como as Murtas e o Bairro de S. João de Brito/Pote d'Água, sujeitos a fenómenos de segregação social e estigmatização territorial, devem beneficiar do espaço público em comum para potenciar movimentos de inclusão e partilha e alcançar uma economia colaborativa de desenvolvimento sustentável.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Adultos (população em idade ativa)-

Objectivo geral

Através da implementação de hortas urbanas verticais, o projecto visa reflectir sobre o sistema de produção e distribuição alimentar dos territórios identificados, por meio da consciencialização da população acerca de hábitos alimentares saudáveis e da sensibilização para a participação colectiva na construção de um modelo autossuficiente e sustentável.

Se a redução da distância entre produtos e consumidores favorece a segurança alimentar, o acesso aos alimentos e o desenvolvimento económico, a utilização dos recursos locais é fundamental para a criação de ferramentas que valorizem o capital social do território, captando e integrando a população e potenciando um modelo urbano assente em dinâmicas colaborativas.

Sendo a produção em altura a solução mais eficiente para desafiar a saturação urbana e aumentar a superfície de cultivo, o projecto aposta, então, na qualificação do espaço público através da implantação de hortas verticais, propondo novas funcionalidades que respondam às necessidades colectivas e pessoais e beneficiem financeira e socialmente as comunidades.

0



Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado surge, assim, como lugar agregador da população local, por possibilitar uma vivência prática, consciente e reflexiva, apoiada na participação activa na construção de um cenário partilhado de cidade.

Nesse sentido, a intervenção procura envolver os intervenientes na experiência de cultivo coletivo - desde a escolha das sementes à seleção de guardiões -, através da formação, monitorização e acompanhamento do processo de gestão e manutenção do sistema a implementar.

Interessa, pois, explorar o potencial pedagógico deste modelo, fazendo com que a aproximação entre o processo de produção e os consumidores estimule o envolvimento na prática da agricultura e nas questões prementes da soberania alimentar e conduza, assim, à auto-organização comunitária e à sua sustentabilidade ambiental e socioeconómica.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Implementar um sistema sustentável e eficiente de hortas urbanas verticais no espaço público do Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado, capaz de fornecer a comunidade de alimentos saudáveis, nutritivos, livres de químicos e produzidos localmente e, dessa forma, aproximar as pessoas dos produtos que consomem.

A instalação de uma estrutura agrícola de produção intensiva num jardim público, onde já coexistem hortas urbanas de produção horizontal, espaços de lazer e circuitos fitness, e de estruturas temporárias no espaço público dos BIP a intervir surge como uma oportunidade de estabelecer um espaço ao serviço da população, enquanto centro comunitário de referência de bem-estar e de um estilo de vida saudável. Para além disso, a eleição deste lugar como ponto de partilha e encontro entre comunidades de diferentes bairros - Murtas e Bairro de S. João de Brito/Pote d'Água - vem favorecer o desenvolvimento do sentido de pertença e de uma lógica comunitária transversal a todas as culturas e faixas etárias, assegurando uma triangulação profícua entre valores de sustentabilidade, o parque e a população local. Deste modo, a qualificação deste espaço com uma estrutura representativa de uma nova forma de relacionamento com a cidade e com os alimentos proporciona as condições sociais em que os princípios da cidadania e do urbanismo actuais assentam, servindo de palco para diversas iniciativas e



como modelo de desenvolvimento comunitário e sustentável.

Sustentabilidade

A implementação de estufas para abrigo das hortas verticais, a par da construção de estruturas temporárias para a dinamização de acções e eventos comunitários no espaço público dos BIP a intervir, constitui o primeiro instrumento de sustentação do projecto, uma vez que lhe confere, antes de mais, a dimensão física de reconhecimento e estabelecimento no território.

Além disso, a significativa capacidade de produção que este modelo apresenta confere a sustentabilidade da intervenção, tanto pelo impacto social que provoca, como pelo desenvolvimento económico que promove.

Sendo este um projecto piloto com séria capacidade de expansão no local da intervenção e de disseminação no território, é essencial salientar os seus princípios modulares e evolutivos, a fim de fomentar o seu consistente crescimento e exponenciar o seu potencial produtivo.

Nesse sentido, o envolvimento dos agentes sociais, desde a fase de execução, é decisivo para a transmissão de conhecimento técnico relativo ao funcionamento dos dispositivos e dos mecanismos do ecossistema.

Este compromisso é, de facto, indispensável à manutenção das estruturas, tanto no que concerne às medidas de manutenção, como às normas de segurança que salvaguardam os seus utilizadores, prevenindo incidentes e eventuais actos de vandalismo.

No fundo, a autonomização destes recursos físicos assegurará a longevidade do projecto e a sua repercussão na cidade, nos hábitos dos destinatários e no modo como estes exercem a cidadania.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Educar a comunidade sobre métodos de produção e consumo sustentáveis e saudáveis, por forma a promover a soberania alimentar.

A urgência de adaptar a economia e os hábitos da população aos recursos disponíveis implica uma redefinição profunda dos sistemas alimentares vigentes e, como tal, a consciencialização dos intervenientes acerca da importância de adoptar uma alimentação saudável, através do consumo de produtos locais.

Propõe-se, portanto, estimular o desenvolvimento de competências da comunidade nas áreas de cultivo, nutrição, selecção e preparação dos produtos, através de espaços de aprendizagem e partilha de conhecimento, que contribuam para o seu bem-estar e sua saúde física e mental, para a diminuição do desperdício, para a rentabilização dos recursos alimentares e financeiros e para a construção de uma consciência colectiva.



Por um lado, o segundo objectivo assenta, assim, na organização de eventos comunitários, workshops e oficinas de formação, orientados por especialistas, que estimulem a participação e o envolvimento da comunidade, desde o momento do cultivo dos produtos, favorecendo a sua autonomia e sustentabilidade social.

E, por outro, na sensibilização para o impacto que a relação entre os indivíduos e os alimentos que estes consomem tem no ecossistema da cidade, de modo a reforçar o domínio público, formar um sentido de pertença e fomentar um novo paradigma, alicerçado nos princípios da economia circular.

Sustentabilidade

O contacto directo e constante com as comunidades e em parceria com os agentes locais - de acção governamental, cultural e educativa -, que aproximará os beneficiários do sistema de produção, desenvolvendo o sentido de pertença e de domínio público, permitirá garantir o envolvimento dos mesmos no processo de manutenção das hortas urbanas a longo prazo, assegurando, assim, a sustentabilidade do projecto. Como tal, é fundamental instituir um programa formativo contínuo, que apele à participação colectiva, promova hábitos alimentares saudáveis e dê origem a um novo paradigma socioeconómico sustentável, mantendo activas as iniciativas de âmbito pedagógico entre comunidades e membros da comunidade.

Através da formação de formadores e, nomeadamente, da criação de órgãos comunitários que prossigam com a organização de workshops, oficinas e actividades, procura-se, então, empreender o espírito de iniciativa e assentar dinâmicas de sensibilização perenes, capazes de criar sinergias entre bairros e dotá-los de autonomia no incentivo ao consumo responsável e à circularidade dos recursos.

Assim, o investimento na sensibilização da população, na integração multigeracional e multicultural e na transmissão de ferramentas e competências práticas servirá para manter vivos os fóruns de partilha de responsabilidade e conhecimento, essenciais para o contacto humano e para a vida em comunidade e cruciais para a manutenção e preservação do projecto de forma continuada e participada.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Criar uma rede comunitária comprometida com o projecto, que incite à responsabilidade social, à economia de partilha e ao desenvolvimento de um sistema autossuficiente.

É essencial, pois, para além de criar as condições produtivas que respondam às necessidades da população, promover circuitos curtos e directos de abastecimento e capacitar a mesma com ferramentas que evidenciem o seu potencial produtivo e económico.

No fundo, é fundamental garantir a



autonomia das comunidades locais, motivando a sua participação no processo de produção dos alimentos que consomem, a fim de contribuir para um sistema autossustentável, através de metodologias de retorno directo para os participantes e de criação de uma economia circular - tanto pela promoção de emprego, como pelo incentivo à transformação dos alimentos em produtos passíveis de gerar riqueza e fomentar a partilha.

Ao fazer

chegar os produtos ao público e ao envolvê-lo no processo de cultivo e manutenção da horta, estabelecem-se relações de proximidade baseadas na crença no projecto e na confiança mútua, que estimulam a troca de experiências numa rede solidária e duradoura que permite viabilizar e sustentar esta intervenção.

Sustentabilidade

A plenitude do projecto atinge-se, por fim, na sua autossustentabilidade, quando reunidas as ferramentas de autorregulação, manutenção e expansão e garantido o bom funcionamento dos mecanismos do sistema, postos em curso durante o período de formação e seguidos após a passagem do testemunho.

Nesse sentido, não só é necessária a sensibilização directa da população, como a transmissão dos benefícios financeiros e sociais deste sistema, através do envolvimento da Junta de Freguesia de Alvalade em compromisso com as próprias comunidades locais, para que se mantenha activa a dinamização destes territórios.

De facto,

o impulsionamento de iniciativas locais, promovidas pelos próprios membros das comunidades e acompanhadas pelas entidades envolvidas, integrará os diferentes estratos sociais e culturais, incrementando a capacidade de auto-organização colaborativa, através da criação de emprego, da comercialização de excedentes e da geração de receita.

Assim, a entidade promotora compromete-se, por via de uma monitorização atenta e constante, a acompanhar o desenvolvimento do sistema a implementar, durante e após a execução do projecto, por forma a garantir a sua sustentabilidade e a autossuficiência da comunidade, assegurada, desde logo, pelos resultados provenientes dos meios de distribuição conjunta e pelos benefícios da partilha de recursos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Masterplan

Descrição

Esta actividade consiste na definição, junto da Junta de Freguesia de Alvalade, da implantação e enquadramento do conjunto das hortas verticais no Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado, bem como na antevisão da sua



capacidade de expansão no terreno, tanto por via da multiplicação do número de estufas, como da integração de novos talhões de hortas de cultivo horizontal.

Na sequência

deste planeamento, será acautelado o traçado das infraestruturas necessárias ao funcionamento do sistema e formalizados todos os trâmites necessários à encomenda das unidades de produção vertical, os requisitos de logística, de emissão de licença e de imprescindíveis condições de seguro.

Paralelamente, serão desenvolvidos os projectos de arquitectura necessários à correcta definição de todos os elementos formais, nomeadamente, das estufas que incorporarão as unidades de produção vertical, das estruturas temporárias de uso comunitário (mercados, feiras, refeições) e do mobiliário para a realização das actividades de formação e convívio (mobiliário de refeição e estadia e cozinha comunitária).

Contamos, igualmente, dar início ao registo de todo o processo de implementação deste modelo, o qual, pela sua natureza pioneira, em grande medida beneficiará a promoção de iniciativas futuras. Estes conteúdos poderão, assim e desde logo, ser divulgados, de forma a suscitar tanto o interesse das comunidades beneficiárias, como de um público mais alargado.

<i>Recursos humanos</i>	Abundantquotidian - Associação. Junta de Freguesia de Alvalade. Equipa de Arquitectura. Equipa de Especialidades de Engenharia. Equipa de Reportagem. Responsável de Marketing Digital.
<i>Local: morada(s)</i>	Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado. Sede da Abundantquotidian - Associação, Rua da Madalena n.º 214, 1º dto. 1100-325 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Alvalade. Abundantquotidian - Associação.
<i>Resultados esperados</i>	Definição da implementação das estufas para abrigo das hortas urbanas verticais. Confirmação de todos os trâmites formais. Definição detalhada do calendário. Encomendas das unidades de produção vertical.
<i>Valor</i>	25480 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	13

Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 2

Construção da estufa e formação

Descrição

Esta actividade consiste na construção das fundações, infraestruturas e corpo da estufa no local de implantação Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado.

O

processo de montagem deverá ser acompanhado pelos representantes competentes das entidades parceiras, de forma a garantir a transmissão dos princípios básicos de compreensão do sistema, instrução de montagem e protocolo de manutenção.

Estes agentes ficarão, assim,

qualificados para, no futuro, poder transmitir estes mesmos procedimentos aos membros responsáveis pela manutenção e gestão do sistema, a destacar no seio das comunidades das Murtas e do Bairro de S. João de Brito/Pote d'Água.

Paralelamente, daremos continuação ao trabalho de registo e divulgação de todo o processo de execução do projecto.

Recursos humanos

Abundaquotidian - Associação.

Junta de Freguesia de Alvalade.

Equipa de Arquitectura.

Equipa de Especialidades de Engenharia.

Equipa de Empreitada.

Equipa de Investigação

e Monitorização das hortas verticais.

Equipa de Reportagem.

Responsável de Marketing Digital.

Local: morada(s)

Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado.

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia de Alvalade.

Resultados esperados

Construção das estufas e ligação às infraestruturas. Formação de formadores para implementação de futuras estufas. Registo do processo.

Valor

8270 EUR

Cronograma

Mês 3

Periodicidade

Pontual 2 semanas

Nº de destinatários

19

Objectivos específicos para que concorre

1, 3



Actividade 3 Montagem das hortas verticais

Descrição

Esta actividade pressupõe a montagem das unidades de produção vertical, integradas no interior da estufa anteriormente construída, bem como a organização da linha de produção, acompanhada dos primeiros ensaios, para posterior transmissão em contexto formativo. O processo de assemblagem deverá ser acompanhado pelos representantes competentes das entidades parceiras, de forma a garantir a transmissão dos princípios básicos de compreensão do sistema, instrução de montagem e protocolo de manutenção. Estes agentes ficarão, assim, qualificados para, no futuro, poder transmitir estes mesmos procedimentos aos membros responsáveis pela manutenção e gestão do sistema, a destacar no seio das comunidades das Murtas e do Bairro de S. João de Brito/Pote d'Água. Paralelamente, daremos continuação ao trabalho de registo e divulgação de todo o processo de execução do projecto.

Recursos humanos

Abundaquotidian - Associação.
Junta de Freguesia de Alvalade.
PermaLab (HortaFCUL).
Equipa de Arquitectura.
Equipa de Empreitada.
Equipa de Reportagem.
Responsável de Marketing Digital.

Local: morada(s)

Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado.

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia de Alvalade.

Resultados esperados

Implementação das unidades de produção vertical. Organização da linha de produção. Formação de formadores para implementação de futuras hortas. Registo do processo.

Valor

2232 EUR

Cronograma

Mês 4

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

16

Objectivos específicos para que concorre

1, 3

Actividade 4 Criação de grupos de moradores

Descrição

Esta actividade pressupõe as primeiras fases de entrosamento dos beneficiários das Murtas e do Bairro de S. João de Brito/Pote d'Água, identificando, para isso, os



líderes locais com a capacidade de activar e dinamizar as comunidades, fomentando a participação e, consequentemente, identificando grupos de residentes locais com conhecimentos e ferramentas relevantes ao desenvolvimento do projecto, podendo estes vir a ser integrados nos workshops comunitários a pôr em prática.

Estes agentes ficarão, assim, qualificados para, no futuro, poder transmitir estes mesmos procedimentos aos membros responsáveis pela manutenção e gestão do sistema, a destacar entre si e no seio das comunidades.

Esta acção é, ainda, reforçada, pela distribuição de folhetos informativos, de modo a alcançar todos os membros abrangidos pelos BIP.

Neste plano, será, ainda, relevante a participação da Paróquia do Campo Grande e do Museu de Lisboa (EGEAC), enquanto entidades parceiras estratégicas na divulgação destas iniciativas, começando o ciclo de sensibilização dos princípios basilares deste novo paradigma urbano, económico e social, assente na ideia de soberania alimentar.

Paralelamente, daremos continuação ao trabalho de registo e divulgação de todo o processo de execução do projecto.

Recursos humanos

Abundaquotidian - Associação.
Junta de Freguesia de Alvalade.
PermaLab (HortaFCUL).
Museu de Lisboa (EGEAC).
Paróquia do Campo Grande (Murtas).
Grupo de contacto do Bairro de S. João de Brito/Pote 'Água.
Agente de dinamização comunitária.
Equipa de Reportagem.
Responsável de Marketing Digital.

Local: morada(s)

Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado.
Murtas
e Bairro de S. João de Brito.

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia de Alvalade.

Resultados esperados

Constituição dos grupos de moradores para gestão e manutenção das hortas urbanas verticais. Divulgação do projecto pelas comunidades abrangidas. Registo do processo.

Valor

2056 EUR

Cronograma

Mês 4, Mês 5

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

80



Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Activação e plantação das hortas

Descrição Esta actividade consiste na plantação das hortas verticais com a comunidade, através de uma série de eventos comunitários, formações e workshops, acompanhados por especialistas em horticultura e agricultura, que, após os primeiros ensaios, poderão prestar apoio aos participantes, envolvendo-os nas actividades de cultivo. Além dos beneficiários dos BIP, esta acção representa igualmente uma oportunidade de convocar a participação de estabelecimentos de Ensino das proximidades, os quais, no âmbito das suas actividades pedagógicas, poderão promover um contacto directo e frequente entre as crianças e o ciclo de crescimento dos alimentos. Estas acções de integração visam não só integrar os membros das comunidades no processo de produção, como também, oportunamente, sensibilizá-los para a importância de adquirir hábitos alimentares saudáveis e participar colectivamente na construção de um modelo autossuficiente e sustentável. Neste plano, será, ainda, relevante a participação do Museu de Lisboa (EGEAC), enquanto entidade parceira estratégica, na angariação de eventuais participantes externos, criando, assim, um paralelismo com a exposição Cultivar. Hortas de Lisboa, a inaugurar em Outubro de 2020, como parte do programa cultural para Lisboa Capital Verde 2020. Paralelamente, daremos continuação ao trabalho de registo e divulgação de todo o processo de execução do projecto.

Recursos humanos Abundaquotidian - Associação.
Junta de Freguesia de Alvalade.
Museu de Lisboa (EGEAC).
Formadores de horticultura vertical.
Grupos formais e informais das comunidades locais.
Agente de dinamização comunitária.
Estabelecimentos de Ensino.
Equipa de reportagem.
Responsável de Marketing Digital.
Equipa de Investigação e Monitorização das hortas verticais.

Local: morada(s) Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado.
Museu de Lisboa - Palácio Pimenta.
Estabelecimentos de Ensino da Freguesia de Alvalade.



<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Alvalade. Museu de Lisboa (EGEAC). Estabelecimentos de Ensino da Freguesia de Alvalade.
<i>Resultados esperados</i>	Sensibilização e capacitação das comunidades locais para o início das práticas de agricultura vertical. Integração no projecto de Estabelecimentos de Ensino pertencentes à freguesia de Alvalade.
<i>Valor</i>	2128 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Pontual 2 dias por semana
<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Workshop de construção comunitário
<i>Descrição</i>	Esta actividade consiste no desenvolvimento de um workshop de construção comunitário, no qual se pretende integrar, em fase de execução, os grupos de participantes na execução das estruturas temporárias (mercados, feiras, refeições) e do mobiliário necessário à realização das actividades de formação e convívio (mobiliário de refeição e estadia e cozinha comunitária), concebidas na actividade 1, de forma a reforçar o sentido de pertença e a participação colectiva. Paralelamente, daremos continuação ao trabalho de registo e divulgação de todo o processo de execução do projecto.
<i>Recursos humanos</i>	Abundaquotidian - Associação. Junta de Freguesia de Alvalade. Tutores de construção. Equipa de Arquitectura. Agente de dinamização comunitária. Grupos formais e informais das comunidades locais. Equipa de reportagem. Responsável de Marketing Digital.
<i>Local: morada(s)</i>	Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado. Murtas e Bairro de S. João de Brito/Pote d'Água.
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Alvalade.
<i>Resultados esperados</i>	Capacitação das comunidades locais para a elaboração de mobiliário urbano útil ao desenvolvimento de práticas comunitárias. Reforço do sentido de pertença. Construção

	das estruturas temporárias e mobiliário urbano.
<i>Valor</i>	4250 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 7</i>	Celebração da Primavera
<i>Descrição</i>	<p>Esta actividade visa, concretamente, a organização da celebração da chegada da Primavera, enquanto evento simbólico para a partilha da primeira colheita.</p> <p>Esta acção gira em torno de um grande banquete comunitário preparado com os alimentos produzidos nas hortas verticais e confeccionado em conjunto com os grupos formais parceiros e grupos informais das comunidades locais, os quais poderão complementar os verdes extraídos deste primeiro ciclo (alfaces, rúculas, mizunas, coentros, salsa, manjerição, etc.) com outras receitas e ingredientes.</p> <p>Pretende-se que os laços de afinidade que os destinatários estabeleçam com o projecto a partir deste festejo marquem o início de um novo modelo de congregação social, pautado pelas premissas da sustentabilidade e soberania alimentar.</p> <p>Também nesta acção, o Museu de Lisboa (EGEAC) poderá ter um papel relevante no convite e integração de entidades externas às comunidades.</p> <p>Paralelamente, daremos continuação ao trabalho de registo e divulgação de todo o processo de execução do projecto.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Abundaquotidian - Associação.</p> <p>Junta de Freguesia de Alvalade.</p> <p>Museu de Lisboa (EGEAC).</p> <p>PermaLab (HortaFCUL).</p> <p>Agente de dinamização comunitária.</p> <p>Grupos formais e informais das comunidades locais.</p> <p>Equipa de reportagem.</p> <p>Responsável de Marketing Digital.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado.
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Alvalade
<i>Resultados esperados</i>	Celebração e partilha da primeira colheita. Envolvimento

das comunidades na dinâmica do projecto. Publicação do registo fotográfico do evento.

<i>Valor</i>	1200 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 dia
<i>Nº de destinatários</i>	1200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

Actividade 8 Formação e workshops

Descrição É no decurso desta actividade que se desenvolve o corpo do projecto, cujo princípio basilar é a transmissão de conhecimento através de uma experimentação na primeira pessoa das novas técnicas de cultivo. Serão, então, organizados dois workshops semanais - de forma a alcançar um público mais vasto -, assentes nas temáticas da horticultura, preparação de alimentos, entre outros, e usufruindo dos produtos recolhidos nos vários ciclos de produção, sendo estes conduzidos por técnicos especialistas, dinamizadores culturais e residentes locais. Novamente, serão convocados os estabelecimentos de Ensino das proximidades, os quais, no âmbito das suas actividades pedagógicas, poderão promover um contacto directo e frequente entre as crianças e o ciclo de crescimento dos alimentos. Estas acções de formação visam não só integrar os membros das comunidades no processo de produção e colheita, como também, oportunamente, sensibilizá-los para a importância de adquirir hábitos alimentares saudáveis e participar colectivamente na construção de um modelo autossuficiente e sustentável. As actividades em curso serão promovidas, registadas em fotografia e vídeo e publicadas através dos meios de comunicação físicos e digitais disponíveis.

Recursos humanos Abundaquotidian - Associação.
Junta de Freguesia de Alvalade.
PermaLab (HortaFCUL).
Museu de Lisboa (EGEAC).
Formadores.
Grupos formais e informais das comunidades locais.
Agente de dinamização comunitária.
Estabelecimentos de Ensino.
Equipa de reportagem.
Responsável de Marketing Digital.



<i>Local: morada(s)</i>	Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado.
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Alvalade
<i>Resultados esperados</i>	Formação dos beneficiários no processo de produção, colheita e confecção dos alimentos plantados.
<i>Valor</i>	1834 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	620
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 9</i>	Produção e distribuição
<i>Descrição</i>	<p>Esta actividade diz respeito ao objectivo último deste modelo de horticultura urbana local e intensiva, visando criar rotinas de produção consistentes.</p> <p>Este desempenho deverá, por sua vez, ser suportado por constantes melhorias das colheitas, através da análise de soluções mais eficientes, do ponto de vista da gestão fitossanitária das plantas, do controlo de pestes, da escolha de substratos mais ecológicos e nutritivos e na selecção das espécies mais adequadas a este sistema, às condições ambientais do lugar e às necessidades da população local.</p> <p>Esta monitorização e incrementação será feita por uma equipa especialista na área, que nos permitirá tirar conclusões úteis para as produções vindouras.</p> <p>O resultado destas acções será, por sua vez, distribuído gratuitamente, em forma de cabazes, primeiramente, pela comunidade e, posteriormente, dependendo do volume de excedentes, pelos mercados e mercearias locais, através de um sistema simbólico de contributos e donativos.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Abundaquotidian - Associação.</p> <p>Junta de Freguesia de Alvalade.</p> <p>PermaLab (HortaFCUL).</p> <p>Museu de Lisboa (EGEAC).</p> <p>Grupos formais e informais das comunidades locais.</p> <p>Agente de dinamização comunitária.</p> <p>Equipa de reportagem.</p> <p>Responsável de Marketing Digital.</p> <p>Equipa de Investigação e Monitorização das hortas verticais.</p>



<i>Local: morada(s)</i>	Jardim e Parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado. Murtas e Bairro de S. João de Brito/Pote d'Água. Mercados e mercearias locais.
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Alvalade
<i>Resultados esperados</i>	Produção contínua. Distribuição de cabazes pelas comunidades e mercados e mercearias locais.
<i>Valor</i>	2550 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 10</i>	Reflexão de Verão
<i>Descrição</i>	Esta actividade é definida pelo Solstício de Verão, que marca uma nova estação e um novo período de colheitas. Para além disso, esta data corresponde ao período intermédio de produção na fase de execução do projecto, permitindo fazer um balanço do processo e compreender o seu impacto no território e na população até então. Interessa, por isso, que a Entidade Promotora reúna com o ecossistema de parceiras, no sentido de fazer uma avaliação autocrítica, que lhe permita tirar conclusões acerca do decurso das actividades e da sua conformidade com os objectivos traçados. Consequentemente, poderá confirmar ou reestruturar a sua estratégia, de acordo com a análise do impacto social e económico do projecto, melhorando, assim, o desempenho do mesmo junto das comunidades.
<i>Recursos humanos</i>	Abundantquotidian - Associação. Junta de Freguesia de Alvalade. PermaLab (HortaFCUL). Museu de Lisboa (EGEAC). Agente de dinamização comunitária. Equipa de reportagem. Responsável de Marketing Digital. Equipa de Investigação e Monitorização das hortas verticais.
<i>Local: morada(s)</i>	Sede da Abundantquotidian - Associação, Rua da Madalena n.º 214, 1º dto. 1100-325 Lisboa



<i>Local: entidade(s)</i>	Abundantquotidian - Associação
<i>Resultados esperados</i>	Auto-avaliação. Revisão e melhoria do plano estratégico.
<i>Valor</i>	0 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 semana
<i>Nº de destinatários</i>	33
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenador do Projecto (Abundantquotidian - Associação) - 1
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	800
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnicos da Associação (Abundantquotidian - Associação) - 5
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	792
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnicos da Junta de Freguesia de Alvalade - 3
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	416
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Produtor da Junta de Freguesia de Alvalade - 1
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	544
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnicos permacultura e horticultura (PermaLab) - 2
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	136
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Comissariado da Exposição do Museu de Lisboa - 3
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	204
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnicos de comunicação Museu de Lisboa - 2
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	136
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Equipas de Arquitectura e Engenharia - 5
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	224
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Equipa de Reportagem - 2
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	208
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Equipa de Empreitada - 6
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	640
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Responsável de Marketing Digital - 1
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	208
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Paróquia do Campo Grande - 3
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	272
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Grupo de contacto Bairro de S. João de Brito/Pote d'Água - 3
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	272
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnicos de Estabelecimento de Ensino - 6
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	272
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Dinamizador comunitário - 1
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	340
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira

<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Grupo formal de moradores constituído Murtas - 7
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	192
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Grupo formal de moradores constituído Bairro de S. João de Brito/Pote d'Água - 7
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	192
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Equipa de Investigação e Monotorização - 2
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	272
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formadores especialistas workshops - 7
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	35
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formadores da comunidade workshops - 7
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	21
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 44

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 14

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 1000

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 820

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 576

Nº de destinatários desempregados 81

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 206

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 276

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 4

Nº de intervenções no espaço público 4

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 2



<i>Nº de vídeos criados</i>	20
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	3
<i>Produtos hortícolas (kg)</i>	2522

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	3154 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	4308 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	250 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2160 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2128 EUR
<i>Equipamentos</i>	25480 EUR
<i>Obras</i>	12520 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Abundantquotidian - Associação
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Alvalade
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	29896 EUR
<i>Descrição</i>	Cofinanciamento de todas as actividades programadas na Calendarização do Projecto (25000€). Disponibilização de 1 técnico com experiência em Agricultura para apoio à manutenção e produção das hortas verticais.
<i>Entidade</i>	Museu de Lisboa (EGEAC)
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 3264 EUR

Descrição Disponibilização de 5 técnicos para a organização e realização de visitas guiadas ao local de intervenção, integradas na Exposição Cultivar. Hortas de Lisboa, a decorrer no Museu de Lisboa - Palácio Pimenta. Organização e realização de conversas sobre a temática da Soberania Alimentar, tendo como caso de estudo o projecto da presente candidatura. Apoio na divulgação e comunicação de todas as actividades desenvolvidas no âmbito da presente candidatura.

Entidade Abundantquotidian - Associação

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 9512 EUR

Descrição Cofinanciamento em horas de trabalho, equivalentes a 10% do valor total do projecto.

Entidade Paróquia do Campo Grande

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2448 EUR

Descrição Disponibilização de 3 técnicos para o apoio no contacto com o dinamizador comunitário e com a própria comunidade das Murtas, no desenvolvimento de actividades e workshops, tirando partido do seu conhecimento local e da sua capacidade agregadora.

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 45120 EUR

Total do Projeto 95120 EUR

Total dos Destinatários 3441

